



3ª Jornada de Psicologia Hospitalar do HCPA

Comunicação e transversalidade
no contexto hospitalar

31 de maio e 1º de junho de 2019

Anais



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

estudo proposto reforçou as interferências da natureza do trabalho em uma unidade de onco-hematologia pediátrica na condição psíquica da equipe multiprofissional e na qualidade da assistência prestada, apontando para a importância de ações preventivas e continuadas em prol da saúde mental dos trabalhadores. Por fim, aponta-se para a relevância de novos estudos que permitam a reflexão sobre aspectos emocionais ainda não reconhecidos nos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Profissionais da saúde, oncologia, pediatria.

P50

ACOLHIMENTO COMO DISPOSITIVO NA PSICOLOGIA DO TRABALHO

Larissa Souza Gasparin, Ana Luísa Poersch, Márcia Ziebell Ramos, Desirée Luzardo Cardozo Bianchessi - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Trabalhadores de todo o mundo enfrentam mudanças significativas na organização e nas relações de trabalho, experienciando grande pressão para atender às demandas da vida laboral moderna. No Brasil, os transtornos mentais e comportamentais foram a terceira causa de incapacidade para o trabalho, considerando a concessão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, no período de 2012 a 2016. O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre oferta consultas de atendimento psicológico aos funcionários desde 2000, em uma demanda crescente. Até 2016, esse serviço ocorria via agendamento prévio junto à Secretaria do SMO, de forma voluntária ou por encaminhamento. Neste modelo, e na contramão do aumento dos adoecimentos em saúde mental, preocupava o índice de absenteísmo nestas consultas. Em 2015 o percentual alcançou 29,99%. Ao longo de 2016 foi implementada uma nova modalidade de atendimento, o acolhimento, uma mudança de paradigma nas consultas da psicologia do trabalho, no intuito de pensar uma oferta mais imediata aos funcionários em sofrimento.

Objetivo: Analisar o percentual de absenteísmo nas consultas da psicologia do trabalho do SMO nos anos de 2017 e 2018 em relação aos indicadores anteriores ao modelo de acolhimento. Método: Análise dos dados de produtividade das agendas de psicologia do trabalho do Serviço de Medicina Ocupacional dos anos de 2017 e 2018.

Resultados: Os dados sugerem uma redução do percentual de absenteísmo nas consultas, sobretudo quando analisados de forma mais detalhada. O acolhimento, enquanto dispositivo, somado às consultas de pronto atendimento (que se configuram como “primeiras consultas”) apontam absenteísmo de 12,15% em 2017 e 10,94% em 2018. As médias gerais apontam para percentuais de 23,71% em 2017 e 23,42% em 2018, elevadas pelas faltas nas reconsultas. Conclusão: O acolhimento enquanto dispositivo da Política Nacional de Humanização - PNH - que se propõe a incidir nos modos de atenção e gestão, no caso específico desta experiência, mostrou-se efetivo a medida em que ofereceu com maior prontidão espaço de escuta qualificada ao trabalhador em situação de sofrimento. O aqui considerado como situação de sofrimento do trabalhador, no cenário atual do trabalho pode configurar uma urgência, pois a fragilidade, a não prontidão para a resposta às demandas cotidianas do trabalho, tão urgentes na contemporaneidade, podem configurar vivências de fracasso, de impotência, de temor e de insegurança. Palavras-chave: acolhimento; psicologia do trabalho; saúde do trabalhador

P51

PSICOLOGIA DO TRABALHO E RETORNO ÀS ATIVIDADES: UMA DEMANDA MULTIPROFISSIONAL EM CONSTRUÇÃO

Larissa Souza Gasparin, Ana Luísa Poersch, Márcia Ziebell Ramos, Desirée Luzardo Cardozo Bianchessi, Marília Netz Bento - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Em março de 2018, o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) começou a convocar milhares de beneficiários do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez para realizar perícia médica. As convocações, segundo o governo, fazem parte de mais uma etapa do Programa de Revisão de Benefícios por Incapacidade (PRBI), o chamado “pente-fino” do INSS, que espera rever 6,4 milhões de benefícios e processos. Entendendo a importância do trabalho na nossa sociedade, compreende-se que estar impossibilitado de seguir exercendo suas atividades laborais por motivos de saúde, mesmo que temporariamente, tem grande impacto psicossocial ao trabalhador. No momento de retorno às atividades, o trabalhador depara-se com dúvidas quanto a seu estado de saúde e recuperação, bem como suas condições de retomar e se adaptar às tarefas que desempenhava antes do